



MANIFESTO DOS MÉDICOS EM DEFESA DA SAÚDE





MANIFESTO DOS MÉDICOS EM DEFESA DA SAÚDE

Agenda pública composta por medidas prioritárias e exequíveis com o objetivo de assegurar direitos dos pacientes e qualidade no exercício da medicina e no atendimento em saúde no País;

Elaborado a partir das conclusões do XIII Encontro Nacional de Entidades Médicas (XIII Enem), realizado em junho;

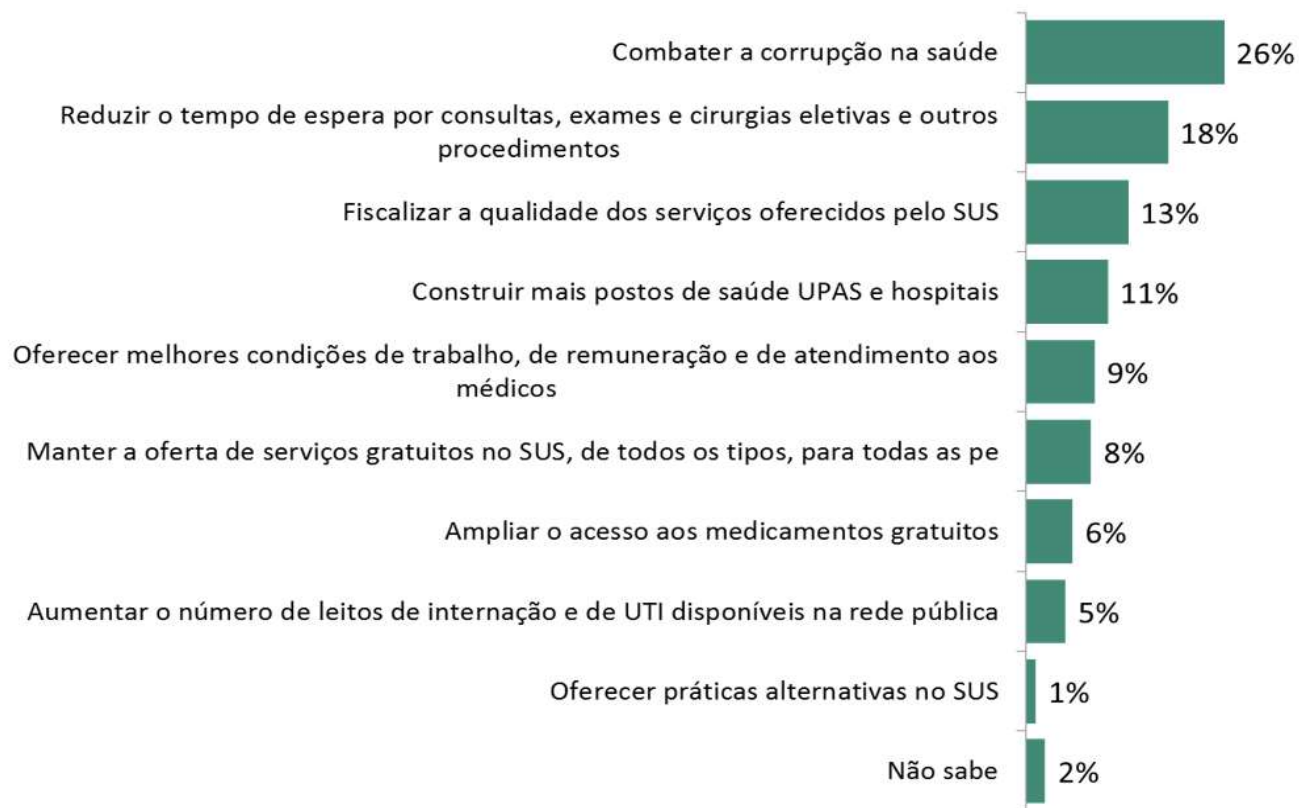
Será encaminhado aos candidatos à Presidência da República, aos Governos de Estado; ao Legislativo (federal e estaduais), devidamente registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).



MANIFESTO DOS MÉDICOS EM DEFESA DA SAÚDE

- Documento propõe caminhos para enfrentar a crise na assistência em saúde, evidenciado em diferentes estudos, pesquisas e levantamentos;
- Em junho, pesquisa Datafolha/CFM revelou que 55% dos brasileiros classifica a saúde (pública ou privada) como péssima ou ruim. Além disso, 26% dos entrevistados pediram dos escolhidos nas Eleições Gerais de 2018 medidas que melhorem a qualidade no atendimento;

O QUE OS BRASILEIROS QUEREM DOS POLÍTICOS NA SAÚDE





MANIFESTO DOS MÉDICOS EM DEFESA DA SAÚDE

DEFESA DO ATO MÉDICO E DOS DIREITOS INDIVIDUAIS EM SAÚDE

1. Defesa dos princípios e diretrizes do SUS
2. Adoção de políticas, programas e ações de Promoção, Prevenção e Atenção à Saúde
3. Respeito à Lei do Ato Médico (12.842/2013)
4. Transparência às informações de caráter público no SUS

INTERIORIZAÇÃO DA MEDICINA E TRABALHO MÉDICO

1. Fim da precarização do trabalho médico e condições necessárias ao ético e eficiente exercício profissional
2. Criação de uma carreira de Estado para os médicos que atuam na rede pública
3. Implantação de Planos de Cargos, Carreiras e Vencimentos para médicos da rede pública
4. Ingresso do profissional por aprovação em concurso de provas e títulos no serviço público
5. Aplicação do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida) – a ser conduzido pelo CFM, com o apoio de instituições médicas e de ensino – como a única forma de acesso de portadores de diplomas de Medicina obtidos no exterior ao trabalho médico no Brasil.

ENSINO E RESIDÊNCIA MÉDICOS DE QUALIDADE

1. Criação do Exame Nacional Obrigatório de Proficiência em Medicina
2. Fim da abertura desenfreada de novos cursos e vagas em instituições que não possuem condições para funcionamento
3. Fechamento das escolas médicas que não atendam critérios mínimos de funcionamento
4. Participação das entidades médicas nacionais em processos de avaliação do sistema formador em Medicina
5. Ampliação estratégica e responsável das vagas de Residência Médica
6. Equilíbrio gerencial e operacional na análise e tomada de decisões pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM)
7. Revisão das formas de acesso aos Programas de Residência, a partir de critérios mínimos para funcionamento e fiscalização permanente
8. Adequação dos valores das bolsas de Residência Médica e concessão de benefícios
9. Instituição de programas de educação continuada gratuitos para médicos e de outros profissionais de saúde do SUS



MANIFESTO DOS MÉDICOS EM DEFESA DA SAÚDE

FORTALECIMENTO DO FINANCIAMENTO, GESTÃO E CONTROLE DO SUS

1. Adequação do financiamento às necessidades do SUS
2. Atualização e capacitação da gestão do SUS
3. Implementação de mecanismos efetivos de controle social e de fiscalização do sistema
4. Aumento da participação da União nas despesas sanitárias totais
5. Compromisso do Ministério da Saúde de executar a totalidade dos recursos autorizados em seu Orçamento



MANIFESTO DOS MÉDICOS EM DEFESA DA SAÚDE

MELHORIA URGENTE DA INFRAESTRUTURA, CONDIÇÕES DE TRABALHO E ATENDIMENTO

1. Aperfeiçoamento da rede de atenção hospitalar e de serviços especializados de maior complexidade
2. Recuperação da rede de urgências e emergências
3. Oferta suficiente de leitos de internação e de Unidades de Terapia Intensiva
4. Melhoria das unidades básicas de saúde e da Estratégia Saúde da Família
5. Otimização da rede hospitalar pública de assistência em Psiquiatria
6. Melhoria no acesso da população a exames clínicos e de imagem
7. Inclusão de novos métodos, terapias e medicamentos no SUS
8. Atualização da Tabela SUS



MANIFESTO DOS MÉDICOS EM DEFESA DA SAÚDE

FIM DO DESEQUILÍBRIO NA RELAÇÃO COM AS OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE

1. Atuação isenta da ANS contra os abusos praticados por operadoras
2. Fim dos subsídios públicos aos planos e seguros privados de saúde
3. Garantia de ressarcimento das operadoras à União
4. Respeito à autonomia do trabalho médico
5. Transparência às informações de caráter público na Saúde Suplementar
6. Adoção da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM)
7. Cumprimento da Lei da Contratualização (13.003/2014)



FISCALIZAÇÕES DE UNIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA

*Principais conclusões a partir das vistorias dos
CRMS realizadas entre 2014 e 2017*



FISCALIZAÇÃO DOS CRMS

- Cada Conselho Regional de Medicina (CRM) mantém, na sua jurisdição, atividades de fiscalização do desempenho técnico e ético da medicina;
- A fiscalização, que ocorre de forma regular, se ocupa do exercício da profissão do médico e de seus locais de trabalho (públicos ou privados);
- Aos CRMs, cabe adotar medidas, quando necessário, em conjunto com as autoridades sanitárias locais, Ministério Público, Poder Judiciário, entre outros;



FISCALIZAÇÃO DOS CRMS

Desde 2013, uma nova sistemática está em implantação para garantir:

- 1) Uniformidade aos critérios de avaliação e vistoria;
- 2) Possibilidade de comparações e levantamentos;
- 3) Maior agilidade nos processos de fiscalização;
- 4) Maior transparência nos dados.



FISCALIZAÇÃO DOS CRMS

- A implantação do Sistema Nacional de Fiscalização do CFM começou com a edição da Resolução nº 2.056/13;
- O documento, hoje atualizado sob a forma da Resolução CFM nº 2.153/2016, apresenta uma lista com os itens que não podem faltar em estabelecimentos de saúde;
- Também foi desenvolvido um software distribuído com tablets, máquinas fotográficas e scanners portáteis para todos os CRMs, cujos fiscais foram treinados para o uso das novas ferramentas.



DIAGNÓSTICO DOS ESTABELECIMENTOS VISITADOS

- **Período coberto:** janeiro de 2014 a dezembro de 2017.
- **Unidades fiscalizadas pelos CRMs:** 4.664 (ambulatórios, centros de saúde, CAPS, postos/Estratégia Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde).
- **Motivos:** denúncias da população, matérias da imprensa, pedidos do Ministério Público e outros órgãos de fiscalização, ações espontâneas.



DIAGNÓSTICO DOS ESTABELECIMENTOS VISITADOS

ROTEIRO	TOTAL
MÉDICO - AMBULATÓRIO	894
MÉDICO - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	194
MÉDICO - CENTRO DE SAÚDE	400
MÉDICO - POSTO / ESTRATÉGIA / UNIDADE BÁSICA - SAÚDE DA FAMÍLIA	2322
MÉDICO - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	854
TOTAL	4664

DIAGNÓSTICO DOS ESTABELECIMENTOS VISITADOS

UF	QTDE
AC	236
AL	586
AM	43
AP	117
BA	33
CE	68
DF	38
ES	276
GO	479
MA	48
MG	96
MS	59
MT	141
PA	353
PB	290
PE	183
PI	112
PR	13
RJ	51
RN	32
RO	186
RR	68
RS	86
SC	302
SE	45
SP	205
TO	518
TOTAL	4664

QUADRO INDICA FALTA DE:

Itens básicos de estrutura física, como sanitário para deficiente e salas de expurgo/esterilização; de atendimento de enfermagem; e de farmácia ou sala de dispensação de medicamentos;

Itens básicos de higiene (pias, toalhas de papel e sabonete líquido);

Itens básicos de consultório médico (oftalmoscópio, negatoscópio, otoscópio, estetoscópio, etc);

Medicamentos e de materiais para atendimento de intercorrências;

Privacidade e confidencialidade para o ato médico;

DIAGNÓSTICO DOS ESTABELECIMENTOS VISITADOS

INFRAESTRUTURA FÍSICA

DESCRICAÇÃO	INEXISTENCIA	PERCENTUAL	UNIDADES
SANITÁRIO ADAPTADO PARA DEFICIENTE	1601	34%	4664
SALA DE EXPURGO/ESTERILIZAÇÃO	818	18%	4664
SALA DE ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM	741	16%	4664
FARMÁCIA OU SALA DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS	583	13%	4664
DML/MATERIAIS GERAIS DE CONSERVAÇÃO	564	12%	4664
SALA OU ARMÁRIO DE DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA – DML	564	12%	4664
RECEPÇÃO/SALA DE ESPERA COM BANCOS OU CADEIRAS APROPRIADAS	551	12%	4664
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS ADEQUADAS	510	11%	4664
SALA DE PROCEDIMENTOS OU SALA DE CURATIVOS	268	6%	4664
PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE GARANTIDOS	228	5%	4664
SANITÁRIO PARA FUNCIONÁRIO	201	4%	4664
SALA DE IMUNIZAÇÃO / VACINAÇÃO	146	3%	4664
SANITÁRIO PARA PACIENTE	102	2%	4664
SALA DE ATENDIMENTO MÉDICO (CONSULTÓRIO)	81	2%	4664

CONSULTÓRIOS MÉDICOS

DESCRICAÇÃO	INEXISTÊNCIA	PERCENTUAL	CONSULTÓRIOS	UNIDADES
OFTALMOSCÓPIO	2566	56%	4570	4664
NEGATOSCÓPIO OU OUTRO MEIO DIGITAL QUE POSSIBILITE A LEITURA DA IMAGEM	2096	46%	4570	4664
OTOSCÓPIO	1689	37%	4570	4664
ESFIGMOMANÔMETRO	996	22%	4570	4664
ESTETOSCÓPIO CLÍNICO ADULTO	764	17%	4570	4664
TERMÔMETRO	449	10%	4570	4664
PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE GARANTIDOS	171	4%	4570	4664



DIAGNÓSTICO DOS ESTABELECIMENTOS VISITADOS

ITENS DE HIGIENE

DESCRICAÇÃO	INEXISTENCIA	PERCENTUAL	CONSULTÓRIOS	UNIDADES
TOALHAS DE PAPEL	1036	23%	4570	4664
PIA OU LAVABO	402	9%	4570	4664
SABONETE LÍQUIDO PARA A HIGIENE	292	6%	4570	4664

DIAGNÓSTICO DOS ESTABELECIMENTOS VISITADOS

ITENS DE INTERCORRÊNCIA

DESCRICAÇÃO	INEXISTÊNCIA	PERCENTUAL	UNIDADES
MÁSCARA LARÍNGEA	1160	68%	1707
DEFIBRILADOR COM MONITOR	1092	64%	1707
CÂNULAS NASO OU OROFARÍNGEAS	1091	64%	1707
ASPIRADOR DE SECREÇÕES	1069	63%	1707
OXÍMETRO	1004	59%	1707
SONDAS PARA ASPIRAÇÃO	884	52%	1707
MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO DE PARADA CARDIORESPIRATÓRIA E ANAFILAXIA	823	48%	1707
EPI (EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL) PARA ATENDIMENTO DAS INTERCORRÊNCIAS	809	47%	1707
OXIGÊNIO COM MÁSCARA APLICADORA E UMIDIFICADOR	766	45%	1707
RESSUSCITADOR MANUAL DO TIPO BALÃO AUTO INFLÁVEL COM RESERVATÓRIO E MÁSCARA	741	43%	1707
CÂNULAS/TUBOS ENDOTRAQUEAIS	708	41%	1707
SERINGAS, AGULHAS E EQUIPO PARA APLICAÇÃO ENDOVENOSA	50	3%	1707

* Os equipamentos de intercorrência foram verificados em 1707 estabelecimentos de saúde.



OBRIGADO